



GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA APOIO A PESSOAS COM ANSIEDADE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

EDMILSON ALVES DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: A ansiedade tornou-se problema de saúde pública, sendo agravada após a pandemia de COVID-19, causando aumento de demandas para assistência psiquiátrica e psicológica. Nesse contexto, a Estratégia de Saúde da Família - ESF apresenta-se como uma potência para acolhimento, estratificação e acompanhamento dos casos leves de ansiedade. **OBJETIVOS:** Relatar experiência vivenciada por um enfermeiro da ESF com a implantação do grupo de apoio a pessoas com a ansiedade. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O grupo de apoio a pessoas com ansiedade deu-se início em fevereiro de 2023. As agentes comunitárias de saúde da ESF realizaram busca ativa de usuários com sintomas de ansiedade. Foi agendado o primeiro encontro para apresentação do projeto, cadastro e estratificação dos pacientes pelo enfermeiro. Os usuários com sinais graves do transtorno foram direcionados para avaliação pelos serviços de referência. Foram cadastrados 20 pacientes. Em seguida, as datas dos encontros e os temas foram programados para seis meses. As oficinas de convivência e apoio emocional acontecem semanalmente e um profissional da rede de saúde assume a atividade, incluindo psicólogo. Uma lista de presença é assinada em todos os encontros para que as ACS façam a busca dos faltosos. **DISCUSSÃO:** O grupo é composto, em sua maioria, por idosos que moram sozinhos. Para muitos desses, o encontro representa um momento de distração e terapia. Ao final de cada encontro, o profissional permite que os participantes externalizem suas emoções quanto à oficina realizada naquele momento. Há relatos de melhora dos sintomas de ansiedade e do bem-estar dos participantes. **CONCLUSÃO:** A criação de grupos de convivência possibilita a identificação de sintomas de ansiedade, maior contato com os usuários, compreensão dos fatores internos e externos do processo do adoecimento mental, fortalecimento de vínculo e a formação de novos laços sociais. A estratificação qualifica a referência e contrarreferência, fortalece a relação do paciente quanto a busca por serviços na ESF, que é a porta de entrada e ordenadora do cuidado na rede.

Palavras-chave: Ansiedade, Saúde pública, Atenção primária à saúde, Saúde mental, Grupos de autoajuda.